

CONTRATO DE AUTONOMIA

ESCOLA

SECUNDÁRIA CAMPOS MELO



www.camposmelo.pt



info@camposmelo.pt



275 310 880



Escola Secundária Campos Melo



RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO 2019/2020

UMA ESCOLA

Que se orgulha do passado

Que reflete sobre o presente

Que constrói o futuro

IN PROJETO EDUCATIVO



ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO - COVILHÃ



1985 - Membro Honorário da Ordem de Instrução Pública

2004 - Medalha de Ouro de Mérito Municipal

2013/2014 - Selo Escola Voluntária

2018 - Selo Escola Saudável

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. OBJETIVOS E METAS	2
3. OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE ESTRATÉGIA	7
3.1. “MAIS VALE PREVENIR QUE REMEDIAR”	7
3.2. “UMA ESCOLA PARA TODOS, UM PERCURSO PARA CADA UM”	8
3.3. “APRENDER MAIS”	9
3.4. “APRENDER A SER” (ALUNOS NEEcp)	9
3.5. “COOPERAR PARA O SUCESSO”	9
3.6. “EDUCAR NA DIVERSIDADE”.	10
3.7. “PERCURSOS DE INTERAÇÃO PEDAGÓGICA”	11
3.8. “A CAMINHO DA VIDA ATIVA”	11
3.9. OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE DA ESCM	11
4. GRAU DE CUMPRIMENTO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS	12
5. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS NOS DIFERENTES ANOS DE ESCOLARIDADE	13
6. CONCLUSÕES	14

1. Introdução

O presente documento constitui o relatório do 7º ano de vigência do Contrato de Autonomia, celebrado entre a Escola Secundária Campos Melo e o Ministério da Educação, em 14 de outubro de 2013, nos termos previstos no Art.º 8º da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto, sucessivamente renovado até 31 de agosto de 2020. A sua elaboração é da responsabilidade da Comissão de Acompanhamento e Monitorização do CA, constituída de acordo com o previsto na cláusula 9ª, encontrando-se a documentação de suporte em arquivo, na ESCM. Não tendo sido recebido nenhum feedback sobre os relatórios anteriormente enviados, optou-se por seguir o mesmo modelo, de modo a facilitar a análise do progresso.

2. Objetivos e Metas

Na tabela seguinte, regista-se o progresso na consecução dos objetivos operacionais e das metas estabelecidas, numa escala de Bom, Médio e Fraco, seguida das evidências que suportam a avaliação realizada.

Os objetivos operacionais e as metas referentes aos resultados escolares foram definidos a partir dos dados de 2011/2012, disponíveis aquando da elaboração do CA, pelo que se referem nos respetivos campos.

Objetivos Operacionais (Cláusula 2ª CA)	Progresso na consecução dos Objetivos Operacionais: 1ª linha 2013/2014; 2ª linha 2014/2015; 3ª linha 2015/16; 4ª linha 2016/17; 5ª linha 2017/18; 6ª linha 2018/2019; 7ª linha: 2019/2020			Evidências (Anos letivos 2012/2013; 2013/2014; 2014/2015; 2015/16; 2016/17; 2017/18; 2018/2019; 2019/2020)
	Bom	Médio	Fraco	
1. Aproximar a taxa de abandono escolar a 0% no ensino básico e manter a de saída antecipada abaixo de 3% no ensino secundário (público jovem)	X			Taxa de abandono escolar e saída antecipada (Fonte: MISI) 2012/2013: 3 alunos excluídos por faltas no ensino básico (1,9%) e 2 no ensino secundário, mais 2 que anularam a matrícula (0,65%) 2013/2014: 1 aluno excluído por faltas no ensino básico (0,4%) e 1 no ES (0,17%) Todos os alunos se matricularam nos anos seguintes. 2014/2015: 4 alunos excluídos por faltas no ensino básico (2,4%) e 4 no ES, mais 3 que anularam a matrícula (1,3%)
	X			
	X			

	X		<p>2015/2016: 1 aluno excluído por faltas no ensino básico (0,66%) e 2 alunos que anularam a matrícula no ensino secundário (0,43%)</p> <p>2016/17: 2 alunos excluídos por faltas no ensino básico (1,2%) e 1 no ES, mais 5 que anularam a matrícula (0,2%)</p> <p>2017/18: 1 aluno excluído por faltas no ensino básico (0,6%) e 3 que anularam a matrícula no ES (0,8%)</p> <p>2018/2019: 0 alunos excluídos por faltas no ensino básico e 2 no ES, mais 5 que anularam a matrícula (1,5%)</p> <p>2019/2020; 1 aluno anulou a matrícula no ensino básico por ter atingido a idade obrigatória de frequência (0,6%) e 3 excluídos por faltas no ES, mais 12 que anularam a matrícula (4 voltaram a matricular-se em 2020/2021, 6 ingressaram no mercado de trabalho e 1 no Serviço Militar e 1 emigrou) (1,1%)</p>
<p>2. Consolidar as taxas de sucesso em valores acima de 85%, na oferta educativa direcionada aos jovens</p>	X X X X X X X		<p>Taxa de sucesso da oferta educativa para jovens (Fonte MISI):</p> <p>2012/2013: 70,4%</p> <p>2013/2014: 87,5%</p> <p>2014/2015: 91,7%</p> <p>2015/2016: 95,9 %</p> <p>2016/2017: 94,7%</p> <p>2017/2018: 95,2%</p> <p>2018/2019: 94,3%</p> <p>2019/2020: 95,9%</p>
<p>3. Consolidar a média obtida na Formação em Contexto de Trabalho dos alunos a frequentar ofertas profissionalizantes, em valores acima de 17</p>	X X X X X X	X	<p>Média FCT Cursos Profissionais:</p> <p>2011/2012: 16,4 valores</p> <p>2012/2013: 16,4 valores</p> <p>2013/2014: 16,9 valores</p> <p>2014/2015: 17,0 valores</p> <p>2015/2016: 17,1 valores</p> <p>2016/2017: 17,2 valores</p> <p>2017/2018: 16,4 valores</p> <p>2018/2019: 17,7 valores</p> <p>2019/2020: 17,8 valores</p>
<p>4. Aumentar para 83% a taxa de conclusão do 9º ano</p>			<p>Taxa de conclusão 9º ano: (Fonte MISI):</p> <p>2011/2012: 80,6%</p>

	X X X X X X X			2012/2013: 85% 2013/2014: 88,2% 2014/2015: 88,2% 2015/2016: 100% 2016/17: 89,1% 2017/2018: 84,21% 2018/2019: 98,04% 2019/2020: 96,23%
5. Aumentar para 66% a taxa de conclusão do 12º ano (Cursos Científico-Humanísticos)	X X X X X X		X	Taxa de conclusão 12º ano Fonte MISI: 2011/2012: 64,0% 2012/2013: 66,2% 2013/2014: 57,1% 2014/2015: 74,2% 2015/2016: 71,6% 2016/2017: 89,6% 2017/2018: 78,72% 2018/2019: 70,3% 2019/2020; 86,05%
6. Aumentar para 60% a percentagem de alunos que frequentam o ensino básico aprovados em todas as disciplinas	X X X X X	X X		Sucesso pleno no ensino básico: 2011/2012: 56,2% 2012/2013: 43% 2013/2014: 51% 2014/2015: 55% 2015/2016: 64% 2016/2017: 61% 2017/2018: 66% 2018/2019: 68,3% 2019/2020: 70,4%
7. Melhorar os resultados de Português e Matemática no ensino básico em 10% (média das classificações obtidas durante a vigência do presente contrato)	X		X X X	Média dos resultados no 3º CEB (7º, 8º, 9º ano): 2011/2012: Português: 3,11; Matemática: 2,99 2012/2013: Português: 3,04; Matemática: 2,93 2013/2014: Português: 2,99; Matemática: 2,96 2014/2015: Português: 3,19; Matemática: 2,98 2015/2016: Português: 2,91; Matemática: 2,77 2016/17: Português: 3,23; Matemática: 3,28

		X	<p>2017/2018: Português: 3,0; Matemática: 2,95</p> <p>2018/2019: Português: 2,90; Matemática: 3,24</p> <p>2019/2020: Não se realizaram ENEB, devido à pandemia Covid19</p>
<p>8. Obter resultados nos exames nacionais do ensino básico e secundário, acima do valor esperado (determinado pelo MEC) para o contexto socioeconómico em que a ESCM se insere</p>		<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>Resultados dos exames nacionais contextualizados, disponibilizados pelo MEC:</p> <p>2011/2012</p> <p>Ensino Básico: Língua Portuguesa – valor esperado: 2,81; valor observado: 2,80; Matemática – valor esperado: 2,86; valor observado: 2,50</p> <p>Ensino Secundário: Média dos ENES realizados (1ª fase): 2011/2012 -9,3</p> <p>Os dados contextualizados relativos aos ENES realizados entre 2012/2013, e 2017/2018 não estão disponíveis. Os valores observados no ensino básico foram, respetivamente, Português: 2,57, 2,95, 3,0, 2,91, 3,23 e 3,1; Matemática: 2,84, 3,21, 2,28, 2,77, 2,9 e 2,31.</p> <p>No Ensino Secundário, a média de todos os exames nacionais realizados na 1ª fase foi a seguinte: 9,5 (2012/2013), 10,1 (2013/2014), 10,3 (2014/2015), 10,4 (2015/2016), 10,9 (2016/2017), 10,4 (2017/2018); 10,7 (2018/2019)</p> <p>Não sendo possível estabelecer a comparação definida, por indisponibilização dos dados por parte da tutela, constatou-se que a média dos ENES veio a estabilizar em valores positivos, ao longo da vigência do CA.</p> <p>2019/2020 – Apenas foram realizados exames para acesso ao ensino superior,</p>

				pele que não é possível comparar os dados.
9. Melhorar os resultados dos exames nacionais do ensino secundário nas disciplinas de Geometria Descritiva A, Física e Química A, Matemática A e B em 10% (média das classificações obtidas durante a vigência do presente contrato)	X X X X	X X		<p>Média dos resultados do ENES na 1ª Fase:</p> <p>2011/2012: 7,33 valores (GDA: 7,6; Fís. Quím. A: 5,7; Mat A: 9,3; Mat B: 6,7)</p> <p>2012/2013: 8,42 valores (GDA: 12,2; Fís. Quím. A: 6,6; Mat A: 7,2; Mat B: 11,1)</p> <p>2013/2014: 7,85 valores (GDA: 7,5; Fís. Quím. A: 7,6; Mat A: 8,5; Mat B: 7,6)</p> <p>2014/2015: 9,66 valores (GDA: 9,0; Fís. Quím. A: 9,2; Mat A: 10,4; Mat B: 10,1)</p> <p>2015/2016: 10,5 valores (GDA: 10,7; Fís. Quím. A: 9; Mat A: 11,7; Mat B: 12,8)</p> <p>2016/2017: 10,87 valores (GDA: 10,4; Fís. Quím. A: 7,7; Mat A: 10,9)</p> <p>2017/2018: 8,53 valores (GDA: 8,4; Fís. Quím. A: 7,2; Mat A: 10,6; Mat B: 7,9)</p> <p>2018/2019: 10,69 valores (GDA: 12,2; Fís. Quím. A: 7,1; Mat A: 12,6)</p> <p>2019/2020: Não é possível apurar os dados de forma comparativa, tendo em conta o referido no ponto 8.</p>
10. Consolidar as taxas de aprovação dos alunos NEEcp (ensino básico e secundário) em valores acima de 85%	X X X X X X X			<p>Taxa de aprovação alunos NEEcp:</p> <p>2011/2012: 92,6%</p> <p>2012/2013: 81,5%</p> <p>2013/2014: 91%</p> <p>2014/2015: 95%</p> <p>2015/2016: 100%</p> <p>2016/2017: 98%</p> <p>2017/2018: 95,3%</p> <p>2018/2019: 95,9%</p> <p>2019/2020: 93,7%</p>
11. Garantir o acesso de todos os alunos a atividades de educação para a cidadania, nomeadamente nas áreas da saúde, do empreendedorismo, do desporto, da estética, do ambiente e do voluntariado, em parceria com entidades externas, fomentando a sua formação integral, numa dinâmica de escola inclusiva	X X X X X			De acordo com os registos dos Planos de Atividades das turmas, todos os alunos participaram em atividades do Projeto de Educação para a Saúde e da Estratégia da Escola para a Cidadania, com destaque para a Feira da Saúde. Os alunos de Artes desenvolveram alguns projetos para a comunidade. Centenas de alunos envolveram-se em atividades de empreendedorismo, desporto, ciência e voluntariado (Feira do

	X		<p>Empreendedorismo, Banco Alimentar, Marcha pela eliminação da violência contra as mulheres,...), em várias palestras, concursos e projetos, com particular destaque para o Concurso Nacional de Leitura, o Parlamento dos Jovens e o Euroescola, e os projetos Ciência Viva e Erasmus+. As atividades previstas realizaram-se até ao dia 13 de março/2020, data em que o Governo decretou a suspensão das atividades presenciais devido à pandemia provocada pela Covid19.</p>
<p>12. Aprofundar a dinâmica de formação contínua interpares ou recorrendo a entidades externas</p>	<p>X X X X X X X</p>		<p>No âmbito do Plano de Formação inserido no PAA, haverá que salientar a realização de várias Ações de Curta Duração, em articulação com o CFAEBI e a DGE, nomeadamente: “O processo EQAVET e a qualidade da Educação e Formação Profissional”; “Estratégias para a avaliação formativa e sumativa: metodologias, atores e instrumentos”; “Novas metodologias em Laboratórios de Aprendizagem”; “Avaliação Formativa Digital”, visando sobretudo a familiarização dos docentes com novas tecnologias indutoras de mais interatividade na sala de aula. Em março/2020 foi constituída a Equipa E@D, para apoiar todos os professores na implementação do Ensino a Distância, usando a plataforma TEAMS. A realização do “Encontro Regional – Reflexão e Partilha de Boas Práticas no Ensino Profissional” permitiu a divulgação das boas práticas da ESCM no âmbito do Ensino e da Formação Profissional, numa dinâmica de melhoria contínua. Vários docentes frequentaram ainda diversas ações de formação, nas áreas da Cidadania, Competências Digitais e específicas das disciplinas que lecionam,</p>

				nomeadamente em articulação com o CFAEBI.
13. Promover mecanismos de acompanhamento e monitorização da gestão estratégica deste contrato	X			No âmbito da monitorização do processo de autoavaliação da ESCM, a Equipa de Avaliação Interna produziu relatório anual, que apresentará ao Conselho Geral no ano letivo seguinte. Nele, foi sistematizada a análise e avaliação realizada ao longo do ano, das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados, nomeadamente pelo Conselho Pedagógico, os Departamentos Curriculares e a Direção.
	X			
	X			
	X			
	X			
	X			
	X			

Dos treze objetivos operacionais definidos, face às evidências colhidas, no final do 7º ano de vigência do CA, verifica-se que, na sua maioria, o nível de progresso é bom. Nos próximos anos, a atenção continuará, certamente, a centrar-se na consolidação das metas já alcançadas e na melhoria contínua dos resultados escolares e educativos.

3. Operacionalização do plano de ação estratégica

O Plano de Ação Estratégica, definido na cláusula 3ª do CA, foi desenvolvido, através da implementação dos projetos a seguir referenciados:

3.1. “Mais vale prevenir que remediar”

Foi efetuada a monitorização das situações de risco de abandono/saída antecipada, de acordo com as estratégias definidas no CA e já implementadas na ESCM desde 2007-2008, sistematizada na tabela que se segue, referente aos últimos 7 anos:

Total de alunos referenciados:	Ano letivo 2019/20	Ano letivo 2018/19	Ano letivo 2017/18	Ano letivo 2016-17	Ano letivo 2015-16	Ano letivo 2014-15	Ano letivo 2013-14
1º Período	35	41	38	38	38	9	82
2º Período	12	13	26	26	18	26	9
3º Período	14	6	3	69	4	34	25
Total	61	60	67	133	60	69	116

O Conselho Pedagógico realizou o acompanhamento trimestral do projeto, tendo constatado que, no presente ano letivo, foram acompanhados 60 alunos. O facto de a psicóloga poder ter sido contratada no início do ano, ao abrigo do CA, trouxe melhorias significativas ao desenvolvimento deste projeto

face aos anos anteriores, tendo possibilitado o acompanhamento sistemático das situações problemáticas e permitido travar alguns casos de intenção de saída antecipada. A articulação com a CPCJ, o Centro Hospitalar Cova da Beira, o Centro de Saúde da Covilhã, o Centro Regional de Segurança Social e a PSP (Programa Escola Segura), bem como com outras instituições de ensino a operar na região (EPABI, CITEVE, IEF), foi fundamental para evitar a saída antecipada de vários alunos, nomeadamente dos Cursos Profissionais, e permitir a sua reorientação vocacional para áreas que o SPO verificou serem do seu interesse.

Foi consolidada a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, atuando no âmbito do previsto na Lei nº 51/2012 e do Decreto-Lei nº 54/2018, cujo papel continuou a revelar-se importante no apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem e no acompanhamento dos casos de indisciplina, que se mostraram mais problemáticos nos Cursos de Educação e Formação e numa turma do 12º ano de um Curso Profissional. A Direção, o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral da ESCM congratularam-se com a integração de uma psicóloga no Quadro da ESCM, por força do PREVPAP e na sequência da operacionalização deste Contrato de Autonomia, o que, finalmente, permitirá um trabalho continuado com alunos, encarregados de educação e professores.

Este projeto contribuiu decisivamente para a consecução do objetivo operacional nº 1, permitindo continuar a registar taxas de abandono e saída antecipada de valores residuais, muito abaixo dos nacionais.

O Relatório de Avaliação Externa da ESCM, produzido pela IGEC, refere a este propósito, na pág. 7: *“Para a redução do abandono tem contribuído decisivamente a atividade “Monitorização de situações de risco de abandono/desistência”, desenvolvida desde 2007-2008 e atualmente sistematizada no projeto “Mais vale prevenir que remediar...”, que implica o envolvimento de vários intervenientes (professores, diretor de turma, encarregado de educação, aluno, psicóloga, direção, conselho de turma e conselho pedagógico) num trabalho em rede em articulação com as instituições de ensino da região, reconhecido pela EPIS como uma boa prática de prevenção do abandono e de inclusão social. Também a criação de novos percursos formativos (cursos de educação e formação e cursos profissionais) tem contribuído para a redução das taxas de abandono e para o sucesso dos alunos.”*

3.2. “Uma Escola para todos, um percurso para cada um”

Foram executadas as atividades programadas, com particular destaque para o programa “As minhas escolhas”, dirigido a todos os alunos do 9º ano, incluindo os do Curso de Educação e Formação, do 2º ano do Nível 2, tipo 2.

Devido à pandemia, as sessões de divulgação da Escola habitualmente realizadas no final do ano foram substituídas pela produção de um vídeo enviado aos Agrupamentos de Escolas da rede pública do concelho da Covilhã que se disponibilizaram para a sua divulgação junto dos alunos, tendo-se procurado articular a oferta formativa com as Escolas Profissionais da região, o IEF e as empresas de formação a operar no território. Contudo, os alunos do 9º ano dos AE A Lã e a Neve e do Teixoso já tinham participado na Feira da Ciência realizada no mês de janeiro, tendo podido contactar com a oferta educativa existente no 10º ano.

Foram disponibilizadas, pelo SPO e através da rede social Facebook, informações relativas ao prosseguimento de estudos pós-secundários, tendo sido, nomeadamente, divulgada a oferta

formativa da Universidade da Beira Interior e da RedePro em que a ESCM está integrada (Institutos Politécnicos da Guarda e de Castelo Branco).

No âmbito do trabalho da rede de Centros Qualifica, a ESCM desenvolveu também atividades de atendimento e orientação, nomeadamente com o público adulto. A parceria com o Estabelecimento Prisional Regional da Covilhã possibilitou o acesso dos reclusos a formação de nível básico (3º CEB) e secundário (CEFA de tipo A). Os baixos níveis de sucesso refletem a grande flutuação da população reclusa, o que condiciona fortemente os resultados.

Refira-se, ainda, que o funcionamento de 4 turmas de Cursos de Educação e Formação de Adultos de Nível Secundário, tipo C, permitiu a 102 adultos dos concelhos da Covilhã, Belmonte, Fundão, Guarda e Pinhel (para além de outros provenientes de vários pontos do país) concluírem o 12º ano, o que representou um enorme contributo para o aumento do número de qualificados com o nível secundário, numa região onde este índice se situa muito abaixo da média nacional.

3.3. “Aprender Mais”

No âmbito deste projeto, foram disponibilizadas aulas de apoio para todos os alunos interessados, a diversas disciplinas do 3º CEB e do ensino secundário regular (Português, Francês, Espanhol, Inglês, Matemática, Física e Química, Ciências Naturais, Biologia, Geometria Descritiva A, História e Cultura das Artes). Foram-no, também, aos alunos dos Cursos Profissionais que revelaram maiores dificuldades, aos que tinham módulos em atraso e aos que, não tendo concluído os cursos em anos anteriores, se dirigiram à ESCM a pedir apoio para os poderem terminar. Semanalmente, foram disponibilizadas horas de apoio/atendimento aos alunos, nas disciplinas com exame nacional, tendo-se intensificado esse apoio entre o final das aulas e a realização dos exames. Os representantes dos alunos e dos pais no Conselho Geral avaliaram esta medida como uma boa prática, que possibilita maior equidade no acesso à educação.

Através da plataforma *Office 365*, os professores disponibilizaram diversos materiais e promoveram o estudo autónomo, e, a partir do dia 16 de março, por força do confinamento, passaram a comunicar com os alunos e a tramitar as atividades pelo TEAMS. Da avaliação deste processo, realizada online pela Equipa de Avaliação Interna, através de inquéritos a alunos, docentes e encarregados de educação, destaca-se a elevada adesão dos alunos e docentes a esta metodologia, a formação de qualidade prestada pela equipa E@D a todos os docentes e o reconhecimento dos Encarregados de Educação pelo trabalho prestado pela ESCM.

3.4. “Aprender a Ser” (Alunos NEEcp)

No âmbito deste projeto, procurou-se aprofundar parcerias existentes, nomeadamente com a APPACDM da Covilhã, os Bombeiros Voluntários da Covilhã, a Cicol, o Agrupamento de Escolas do Teixoso, a Associação de Desenvolvimento Local Beira Serra, de modo a criar condições para que os alunos pudessem realizar os seus Planos de Transição para a Vida Ativa. A abertura do espaço Snoezelen, na Biblioteca Municipal da Covilhã, permitiu a dois alunos com problemáticas do espectro do autismo desenvolver e exercitar competências em ambiente fortemente estimulante.

Da avaliação realizada, destacam-se os bons resultados obtidos, tendo a taxa de sucesso vindo a estabilizar acima de 90%, atingindo 93,7% no presente ano letivo, superando em 8,7 pontos percentuais a prevista no objetivo operacional nº 10 do CA.

3.5. “Cooperar para o sucesso”

No presente ano letivo, continuou a não ser possível implementar este projeto, tal como delineado no CA, por falta de crédito horário, uma vez que não abriu a candidatura prevista. Contudo, com recurso ao crédito da Escola, foram disponibilizadas horas para coadjuvação nas disciplinas de Matemática, Física e Química e Geometria Descritiva A, permitindo um melhor acompanhamento dos alunos.

3.6. “Educar na diversidade”

Por forma a criar oportunidades para que todos os alunos tivessem acesso a atividades de enriquecimento curricular e extracurricular, foram dinamizados diversos clubes, ateliês e projetos, a par de *workshops*, dias temáticos, visitas de estudo e sessões com escritores e outros profissionais de diversas áreas.

Os clubes de Teatro, Artes, Jornal, Desporto Escolar, Programação e Robótica, Voluntariado e Cozinha Divertida, alguns deles frequentados semestralmente, permitiram experimentações diversas e uma ocupação saudável e criativa dos tempos livres dos alunos.

Dos projetos em desenvolvimento, destacam-se o da Educação para a Saúde (PES-ESCM), envolvendo todo o público jovem da Escola, e que trouxe à ESCM, no ano letivo de 2018/2019 o Selo Escola Saudável – nível avançado, como reconhecimento da tutela pelo trabalho desenvolvido. Neste âmbito, haverá que realçar as diversas atividades desenvolvidas com recurso a múltiplas parcerias, de que se destacam o Centro de Saúde da Covilhã, o Centro Hospitalar Cova da Beira, a PSP, a Beira Serra e a Coolabora, entre outras.

São, ainda, de realçar, atividades como a Feira da Saúde, realizada em parceria com o Núcleo de Estudantes de Medicina da UBI – MEDUBI, a Feira da Ciência e as diversas atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Ciência Viva na Escola, a X Feira do Empreendedorismo, o Concurso de Montras de Natal, realizado em parceria com a Câmara Municipal da Covilhã, a participação na Academia Júnior de Ciências (dinamizada pela Universidade da Beira Interior) e no Projeto Euroscolas tendo os alunos da ESCM sido selecionados a nível distrital para participarem na fase nacional. A ESCM recebeu ainda as bandeiras Ecoescolas, pelo reconhecimento das suas práticas na área ambiental e eTwinning, na sequência da atribuição de selos de qualidade nacional e europeia a alguns dos projetos desenvolvidos. O desenvolvimento dos quatro Projetos Erasmus+ aprovados para o biénio 2019-2021 foi fortemente comprometido pela pandemia, tendo sido realizada a receção dos parceiros do Projeto “Wellbeing and life skills for the 21st Century” - Noruega, Islândia, Irlanda e Holanda e a receção dos parceiros do Projeto “Virtual Classroom” – Lituânia, Turquia, Polónia e Itália (participação apenas virtual da Itália, devido ao início da propagação da pandemia). Fez-se ainda a receção aos parceiros do projeto “New Paths in Math”, dirigido aos formandos dos Cursos Profissionais e que envolveu alunos e professores da Polónia, Chipre, Bulgária e Itália.

No âmbito do projeto “As Artes e o Meio”, destaca-se a Exposição “CyberArt”, patente na Galeria de Exposições “Tinturaria”, a convite da Câmara Municipal da Covilhã, como vem sendo habitual há mais de uma década. A participação nos XXV Colóquios Juvenis de Artes, na sessão distrital do Parlamento dos Jovens (Básico e Secundário), na sessão Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura bem como nos Projeto Mentres Empreendedoras e Cidadania (em articulação com a Coolabora) bem como noutros projetos ligados à área da Cidadania e Desenvolvimento, de que se destacaram diversas ações de voluntariado social e ambiental, deram importantes contributos para o aprofundamento de conhecimentos e competências nestas áreas.

As atividades do Clube do Voluntariado, nomeadamente na área ambiental (Campanhas “Papel por Alimentos”, em favor do Banco Alimentar, “O pilhão vai à escola”) e do Projeto Ecoescolas visaram a concretização do compromisso de promover atividades tendentes à consciencialização da comunidade educativa para as questões ambientais.

3.7. “Percurso de Interação Pedagógica”

O projeto foi já desenvolvido nos Departamentos de Línguas, Matemática e Ciências Experimentais e Expressões, tendo-se programado para o próximo ano um reforço da supervisão pedagógica em sala de aula, sobretudo com o objetivo de identificar boas práticas de ensino/aprendizagem.

3.8. “A caminho da vida ativa”

Foi realizado o acompanhamento do percurso pós-secundário dos alunos finalistas, tendo-se verificado que 100% dos alunos da ESCM que se candidataram ao ensino superior em 2019 ficaram colocados, sendo que a percentagem de alunos colocados da ESCM é superior à nacional nas duas fases de colocação e a percentagem de alunos colocados em 1ª opção é superior à nacional nas duas fases de colocação, tal como já verificado nos anos anteriores.

No conjunto das 2 fases de colocação, reforçou-se a tendência verificada nos anos anteriores para uma predominância da componente local na escolha do estabelecimento de ensino superior (54,8% ingressaram na Universidade da Beira Interior e 19,3% no Instituto Politécnico de Castelo Branco).

Relativamente aos Cursos Profissionais e comparativamente com o ano anterior, verificou-se que a percentagem dos alunos que prosseguiram estudos em Cursos de Especialização Tecnológica, desceu de 18,2% (2018) para 13,7%. Apenas 6 formandos (8,2%) se candidataram ao ensino superior e nele ingressaram. Outros 4 (5,5%) optaram por fazê-lo no estrangeiro, 3 deles na sequência da sua participação no Projeto Erasmus+ Covilhã. Forma, no final do ano anterior. A percentagem de alunos que entraram no mercado de trabalho subiu de 45,5% para 48%, encontrando-se 12,3% (9 dos 73) à procura de emprego. Na globalidade, 75,3% dos alunos encontram-se a prosseguir estudos ou no mercado de trabalho.

É de destacar que 11 formandos dos 13 que terminaram o C. P. T. de Manutenção Industrial - Eletromecânica ingressaram no mercado de trabalho. No C.P.T. de Gestão de Equipamentos Informáticos, dos 12 que concluíram, 8 estão no mercado de trabalho e 1 prosseguiu estudos superiores. No C.P.T. de Desenho Digital 3D, 5 dos 9 alunos que concluíram prosseguiram estudos, apesar de vários deles terem recebido propostas de trabalho na área do curso que concluíram.

A RedePro, articulada com os Institutos Politécnicos da Guarda e de Castelo Branco, tem sido a via preferencial para o prosseguimento de estudos pós-secundários, dando acesso direto ao ensino superior.

A articulação com o tecido empresarial local e regional concretizou-se com o estabelecimento de protocolos de colaboração com 21 empresas/instituições, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho. Infelizmente, em 2019/2020, devido à pandemia, apenas 49% dos alunos e somente do 12º ano, puderam realizar a Formação em Contexto de Trabalho em empresas/instituições, tendo os restantes realizado a formação no sistema de Prática Simulada. Ainda assim, foi com satisfação que vimos as empresas das áreas da Manutenção Industrial e do Comércio abrir portas aos nossos formandos num tempo extraordinariamente complexo, o que revelou a extraordinária confiança que depositam no trabalho da Escola.

No âmbito desta temática, haverá que destacar o desenvolvimento do trabalho preparatório para a certificação da qualidade do Ensino e Formação Profissional na ESCM, através da operacionalização da candidatura ao Projeto de alinhamento com o Quadro EQAVET. A Ação de Formação de Curta Duração - “O processo EQAVET e a qualidade da Educação e Formação Profissional” – frequentada por todos os Professores e o Encontro Regional - “Reflexão e Partilha de Boas Práticas no Ensino Profissional”, permitiram à Equipa de Trabalho entretanto constituída dar mais visibilidade ao importante trabalho que e nossa Escola tem vindo a desenvolver também na vertente profissionalizante.

3.9. Observatório da Qualidade da ESCM

No âmbito deste projeto, desenvolveram-se as atividades seguintes: análise periodal das classificações de todas as turmas, pelo Conselho Pedagógico, reflexão sobre os resultados e propostas de atuação com vista à melhoria dos resultados escolares; monitorização das situações de indisciplina, pelo Conselho Pedagógico, no final de cada período e pelo gabinete do SPO e a equipa multidisciplinar; estudo do percurso dos alunos fora do ano teórico; monitorização do percurso pós-secundário dos alunos finalistas em 2018/2019 e dos clubes e projetos em funcionamento e monitorização do processo de autoavaliação da escola. No final do ano letivo, efetuou a monitorização do E@D, através de inquéritos online aos alunos, professores e Encarregados de Educação. O relatório de autoavaliação será apreciado pelo Conselho Geral na primeira reunião de 2020/2021.

4. Grau de cumprimento dos compromissos assumidos

Todos os compromissos definidos na cláusula 5ª do Contrato de Autonomia foram assumidos pela ESCM, visando a construção de “Uma escola para todos, um percurso para cada um”.

Todos os docentes se empenharam em promover a melhoria da qualidade do ensino, dos processos e da respetiva organização, numa perspetiva de desenvolvimento e modernização.

Nomeadamente através da ação dos Diretores de Turma e da Associação de Pais, a ESCM tem vindo a reforçar o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso formativo dos seus educandos. A receção aos novos alunos e EE no início do ano letivo e o Dia da Escola constituíram momentos privilegiados de interação entre todos os agentes educativos. Infelizmente, devido à suspensão das atividades letivas presenciais, no dia 13 de março, devido à pandemia

provocada pela Covid19, não foi possível realizar diversas atividades previstas no PAA e já habituais no nosso calendário escolar, como foi o caso do Sarau Cultural.

Foi realizada uma gestão criteriosa das verbas atribuídas à ESCM pelo ME e captadas verbas através de candidatura ao POCH e da cedência onerosa das instalações, o que tem vindo a contribuir decisivamente para uma maior equidade no acesso à educação.

A consolidação da dinamização da Sala do Futuro tem vindo a possibilitar novas dinâmicas de ensino/aprendizagem que têm vindo a ser disseminadas por via do investimento na formação de professores, em que será necessário continuar a apostar.

O relacionamento institucional com o ME tem sido pautado por um elevado sentido de serviço à causa pública que é a educação, dentro de um espírito colaborativo que visa encontrar as melhores soluções para a instituição.

A ESCM manteve com as entidades representativas do meio social envolvente, um diálogo e colaboração permanentes que trouxeram mais-valias significativas para toda a comunidade. Destacam-se, como as de maior interação, a Câmara Municipal da Covilhã (que assumiu a transferência de competências na área da educação a partir de setembro de 2019), a Universidade da Beira Interior, os Institutos Politécnicos de Castelo Branco e da Guarda, a Associação para a Formação Tecnológica da Beira Interior, a Associação Empresarial dos Concelhos da Covilhã, Belmonte e Penamacor, o Estabelecimento Prisional Regional da Covilhã, o Centro Hospitalar Cova da Beira, o Centro de Saúde da Covilhã, a PSP, o Centro de Formação da Associação de Escolas da Beira Interior, o Lar de S. José e as escolas e agrupamentos de escolas da região. Com a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela tem sido essencialmente trabalhada e articulada a oferta formativa de CEFs e Cursos Profissionais.

Os alunos dos cursos de Artes Visuais desenvolveram diversos projetos de intervenção artística que não foi possível executar, mas que irão ser retomados no próximo ano letivo. A ESCM continua a ser muito solicitada para diversas colaborações na área artística, tendo vários projetos em carteira.

5. Evolução dos resultados escolares dos alunos nos diferentes anos de escolaridade

A tabela abaixo sistematiza as taxas de sucesso dos alunos da ESCM, de acordo com os dados registados no MISI.

Ano/Tipo de ensino	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
7º ano	92,7%	100%	96,1%	94,3%	100%	98,3%
8º ano	94,9%	100%	91,2%	97,8%	90,2%	100%
9º ano	89,1%	100%	89,1%	84,2%	98%	96,2%
CEF (Tipo 2, Nível 2)	90,7%	93,2%	93,8%	96,3%	96,7%	100%
10º ano (Regular CH)	92,3%	90,6%	93,2%	89,7%	85,4%	90,3%
11º ano (Regular CH)	91,8%	96,6%	90%	95%	97,3%	100%
12º ano (Regular CH)	74,2%	71,6%	89,6%	78,7%	78,4%	86,1%
1º ano (Profissional)	100%	100%	100%	100%	100%	96,6%
2º ano (Profissional)	100%	100%	100%	100%	100%	98%
3º ano (Profissional)	98,4%	94,7%	96%	98,7%	97,3%	92,5%
EFA B3	22,7%	100%	100%	100%	100%	100%

EFA Secundário	85,5%	94,3%	85,1%	98,1%	85,7%	100%
----------------	-------	-------	-------	-------	-------	------

Da análise comparativa efetuada, entre o ano letivo 2018/2019 e 2019/2020, regista-se uma ligeira descida da percentagem de sucesso no 3º CEB regular (7º e 9º ano) e uma subida no 8º ano e nos Cursos de Educação e Formação para 100%. Comparativamente com os dados nacionais, também disponíveis no MISI, as taxas de sucesso da ESCM, são superiores às nacionais em todos os anos.

No ensino secundário regular, entre o ano letivo 2018/2019 e 2019/2020 as taxas de sucesso subiram em todos os anos (10º, 11º e 12º ano), sendo ligeiramente inferior à nacional a do 10º ano (-0,65%) e superiores as do 11º e 12º ano. É de assinalar que a percentagem observada no 12º ano, é superior à definida no CA em 20,1 pontos percentuais. Nos cursos profissionais, as taxas de sucesso descenderam ligeiramente no 1º e 2º ano (para valores próximos da média nacional) e mais acentuadamente no 3º ano, embora os resultados da ESCM se situem 16 pontos acima da média nacional. Para estes resultados, muito terá contribuído a disponibilização de aulas de apoio e de outras medidas de acompanhamento, implementadas ao longo do ano letivo, para todos os alunos que frequentaram a ESCM, no âmbito do projeto “Aprender Mais”, referido no ponto 3.3. deste relatório. Contudo, a interrupção abrupta do regime presencial, na sequência da pandemia trouxe dificuldades acrescidas no acompanhamento dos alunos, nomeadamente dos Cursos Profissionais, que se traduziu numa diminuição do seu interesse pela aprendizagem e se refletiu visivelmente nas taxas de transição/aprovação.

Comparativamente com os dados nacionais, as taxas de sucesso em 2019/2020 são superiores às nacionais em todos os anos e cursos do ensino básico e do secundário, à exceção do 10º ano e do 1º e 2º ano dos Cursos Profissionais.

6. Conclusões

No final do sétimo ano de vigência do Contrato de Autonomia, celebrado com o ME, a ESCM continuou a dar largos passos na sua operacionalização, tendo mobilizado toda a comunidade educativa na concretização dos desafios propostos.

Das evidências apresentadas, verificou-se que a quase totalidade dos objetivos operacionais e metas definidos apresentaram um bom nível de progresso e que os compromissos foram assumidos pela Escola com elevado grau de empenho.

As opções pedagógicas e organizativas tomadas contribuíram para consolidar a melhoria das taxas de transição/conclusão, situando-se, perto ou acima das médias nacionais. As dinâmicas de monitorização sistemática dos processos trouxeram uma grande maturidade pedagógica à ESCM, que importa continuar a aprofundar.

Para além disso, uma das grandes mais valias do Contrato de Autonomia foi incontestavelmente o facto de podermos ter hoje no Quadro da Escola, mercê do PREVPAP, um Serviço de Psicologia e Orientação a funcionar em pleno, com uma psicóloga a tempo inteiro, recurso que considerávamos essencial e ambicionávamos há muito.

Na linha do percurso traçado e das áreas prioritárias de melhoria propostas pela IGE, no âmbito da Avaliação Externa realizada, a melhoria dos resultados escolares dos alunos deverá continuar a

constituir-se como a preocupação fundamental da ESCM, em ordem à excelência da prestação do serviço público de educação, já classificado no nível de Muito Bom em todos os domínios.

Covilhã e Escola Secundária Campos Melo, 26 de outubro de 2020

A Comissão de Acompanhamento e Monitorização do Contrato de Autonomia

Isabel Maria Marques de Almeida Lopes Fael (Diretora)

Paulo Jorge Matos Lopes (Presidente do Conselho Geral)

Ricardo Jorge Antunes Bichinho (Docente de carreira designado)